



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200810532

Código MEC: 318796

**Código da
Avaliação:** 64274

Ato Regulatório: Recredenciamento

**Categoria
Módulo:** Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 129 - Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF

Endereço da IES:

Unidade SEDE - Campus Universitário, s/n Martelos. Juiz de Fora - MG.
CEP:36036-900

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 3

**Data de
Formação:** 18/06/2010 17:07:37

**Período de
Visita:** 03/08/2010 a 07/08/2010

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

054.475.468-93 (Antonella Cristina Bliska Jacinto)

729.939.017-53 (Andre Mendes Jorge) -> coordenador(a) da comissão

881.623.030-49 (Carmem Beatriz Neufeld)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) é mantida pelo Ministério da Educação (MEC) com sede em Brasília, plano piloto, Esplanada dos Ministérios, Bloco L s/ n.

A UFJF está situada no campus universistário no bairro Martelos, município de Juiz deFora, estado de Minas Gerais.

A Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF - foi fundada em 1960, criada por ato presidencial assinado pelo então presidente Juscelino Kubitschek: Decreto 3858/ dezembro de 1960. O município se caracteriza num centro de influência e cidade-pólo da Zona da Mata mineira. Um dos principais pólos industriais, culturais e de serviços de Minas Gerais, chegou a ser chamada de "Manchester Mineira", na época em que seu pioneirismo na industrialização a fez o município mais importante do estado. A população do município já ultrapassou os 500.000 habitantes.

Os documentos analisados apresentam como missão da UFJF: "mobilizar e disponibilizar os diferentes saberes para a promoção do desenvolvimento regional, considerando a vocação e as peculiaridades da Zona da Mata Mineira, contribuindo também para a base do desenvolvimento nacional, mantendo o compromisso com a preservação dos valores éticos, políticos, culturais, sociais e ambientais de uma sociedade pluralista, democrática e republicana, com a participação e fomentação do desenvolvimento

científico e tecnológico regional e nacional, responsabilizando-se pela formação de cidadãos em todos os níveis de formação, em especial de Recursos Humanos voltados para ações no Ensino, Pesquisa e Extensão."

O perfil da instituição se caracteriza por vários edifícios concentrados em um amplo campus, abrigando as instalações de 18 unidades acadêmicas, onde são oferecidos 31 cursos de graduação, 64 cursos de especialização e residência, 21 mestrados acadêmicos, 2 programas de Mestrado Profissionalizantes e 9 doutorados, além do Ensino Médio, através do Colégio de Aplicação João XXIII. A instituição oferece ainda, 8 cursos de Graduação e 4 Lato Sensu na modalidade EAD.

Com relação à Pesquisa, a UFJF desenvolve vários projetos de pesquisa nos seus diferentes institutos e cursos tanto de Graduação quanto nos de Pós-Graduação. São desenvolvidos 12 programas de fomento em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. Esses programas ajudam na formação de indivíduos bem qualificados profissionalmente. A Universidade também conta com bolsas de apoio ao recém-doutor.

Além dos cursos oferecidos pela UFJF nas modalidades graduação e pós-graduação, a Instituição, em parceria com os governos municipal, estadual e federal, desenvolve o programa de Educação a Distância (EAD), visando a universalização e democratização do acesso ao conhecimento. São oferecidos 4 cursos de graduação, através do projeto Polos Universitários Regionais (PURs) e do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), e 4 cursos de pós-graduação lato sensu.

No âmbito de extensão e cultura, a UFJF também investe na dinamização de espaços culturais e promove atividades para manter a comunidade universitária atualizada quanto às ações culturais em Juiz de Fora e região. Atualmente, a UFJF conta com 7 museus, 1 teatro e 2 prédios destinados à promoção de atividades artísticas e culturais. Além disso, são vinculados à Instituição o Grupo de Teatro Divulgação, o Coral Universitário e o Grupo de Dança da Faculdade de Educação Física e Desporto (FAEFID).

A IES, por ter captado recursos em diversas fontes (REUNI, emendas parlamentares, orçamento anual e outras) apresenta inúmeras obras em andamento e instalações modernas já em funcionamento.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) inseriu o PDI no sistema e-MEC referente ao período 2009/2013. Esse documento está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n. 5773/2006 demandadas em cada item. Há casos omissos mencionados a seguir:

- não constam os nomes dos membros integrantes (titulares e suplentes) da CPA no campo determinado para tal;
- A IES apresentou um relatório de auto-avaliação referente ao período 2008/2009, porém não foi elaborado segundo as orientações propostas pela CONAES, não contemplando as 10 dimensões.
- A instituição não dispõe de cópia da Portaria Ministerial de CREDENCIAMENTO como universidade. O documento anexado como comprovante de credenciamento anterior é somente a Portaria Ministerial n. 1105 de 28 de setembro de 1998, que aprova as alterações no Estatuto da UFJF. Em consulta à Pesquisadora Institucional foi obtida a informação de que o INEP os teria orientado sobre o Credenciamento/ Recredenciamento, uma vez tratar-se de instituição criada há 50 anos.

O PDI anexado ao instrumento de avaliação foi utilizado como referência para os trabalhos da Comissão de Avaliação Externa.

Adicionalmente, foram utilizadas informações obtidas in loco, nas visitas aos diferentes setores e nas reuniões com os diferentes segmentos da UFJF.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
-----------------	-----------	-----------------	----------------------

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os resultados da auto-avaliação e das

avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Com relação à missão, a instituição vem desenvolvendo atividades coerentes com as propostas e conceitos definidos para tal. Já o PDI apresenta-se satisfatório com a realidade verificada in loco. Foi possível verificar que a IES vem cumprindo suas metas de expansão, não só física, mas também que contemplam a comunidade com um aumento no número de vagas e cursos para o ingresso na Universidade, aumento no número de vagas e cursos de pós-graduação, melhoria na qualidade do ensino, apoio a projetos de pesquisa e extensão, adequação do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos, adequação tecnológica das Unidades Acadêmicas e da administração e realização de projetos sócio-culturais.

A IES apresenta ações, obras e projetos em andamento e em fase final de implantação que são resultado de uma filosofia de trabalho planejada para o crescimento, aderindo à política de democratização da educação superior no país.

A articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional estão em fase final de implantação, podendo ser considerados plenamente dentro do referencial mínimo de qualidade. Existem atualmente ações acadêmicas e administrativas tanto originadas nos setores de gestão da instituição, quanto da direção dos diferentes cursos, nas suas diversas modalidades, resultantes dos processos avaliativos. A instituição demonstra comprometimento em manter um processo de revisão do PDI, para contribuir na melhoria constante da educação no município e seu raio de atuação geográfica.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais

Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na

modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na

modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos.

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades). Conceito referencial mínimo de qualidade Universidades Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na

modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro)

programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Centros Universitários e Faculdades

Quando as atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos , resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão

adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e strito sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas

na pós-graduação lato sensu e strito sensu, na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas

. 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de

4

operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Na visita in loco verificou-se coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES com as descritas no PDI. No PDI estão previstos 10 cursos de graduação presenciais (Bacharelados). Na avaliação in loco verificou-se a criação de 11 cursos: Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design, Bacharelado em Artes do Espetáculo, Bacharelado em Artes Visuais, Bacharelado em Design, Bacharelado em Moda, Licenciaturas em Artes Visuais, Curso de Ciências Exatas, Engenharia Computacional, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental e Música. Além desses, foram criados também os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Nutrição. Verificou-se in loco que a IES oferece 7 cursos de graduação na modalidade de Ensino a Distância, sendo as vagas ofertadas pelo Centro de Educação a Distância (CEAD) da UFJF. Para atender a demanda crescente de matrículas de seus cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu a UFJF atende a 25 Pólos UAB. Verificou-se na documentação constante do PDI e na visita in loco que o CEAD oferece vagas para os seguintes cursos de pós-graduação Lato Sensu: Atividade Física para Pessoas com Deficiência, Gestão do Meio Ambiente: Educação, Direito e Análise Ambiental, Gestão Pública Municipal Integrada, Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Fundamental. A IES promove a realização de atividades complementares, estágios curriculares, seminários, trabalhos realizados nas diversas disciplinas dos diferentes cursos, articuladores da relação teoria e prática, bem como na participação em atividades acadêmico-científicas visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico dos discentes. Observou-se in loco a existência da Revista "PRINCIPIA - Caminhos da Iniciação Científica" indexada que é uma publicação on line da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFJF com o objetivo de divulgar os trabalhos premiados no Seminário de Iniciação Científica da UFJF, realizado anualmente. No PDI estão previstos 4 cursos de pós-graduação stricto sensu na modalidade presencial. A UFJF, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação conta com 23 programas de pós-graduação em 2009, sendo 21 cursos de Mestrado Acadêmico, 2 cursos de Mestrado Profissional e, 09 cursos de Doutorado, além de 3 mestrados aprovados no CTC/CAPES 2009 (Ambiente Construído, Gestão e Avaliação da Educação Pública e Matemática) para iniciarem as atividades em 2010. Verificou-se in loco que as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Adicionalmente, no ano de 2009, a UFJF ofereceu 54 cursos de especialização. As atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. Verifica-se in loco satisfatório número de bolsistas de Iniciação Científica e de projetos com projetos com financiamento externo. A UFJF promoveu também O Seminário de Iniciação Científica e sua produção científica, segundo verificação in loco é satisfatória. Durante o ano de 2009, a UFJF desenvolveu juntamente com professores, alunos e técnicos administrativos atividades extensionistas as mais diversas e também convênios beneficiando e interagindo com toda comunidade externa e interna da UFJF. Desta forma, verificou-se in loco que as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as relações da IES com os setores da 4

sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas , incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. 3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

As ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. As relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. As ações com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Em relação à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística as ações da IES resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. A UFJF contribui com a cultura regional e nacional assegurando o fomento da produção e das manifestações culturais de forma compartilhada com outros setores criativos da sociedade; estimula a formação e a ampliação do mercado de trabalho na área cultural, a preservação da memória cultural regional. Analisando a documentação in loco observou-se que foram desenvolvidos diversos convênios para explorar as possibilidades da prática da cultura, agente propulsor de integração social. A UFJF criou a Coordenação de Acessibilidade, com vistas a mapear todas as pessoas com necessidades especiais, sejam elas do corpo administrativo, docente ou discente e promover a busca de um convívio inclusivo dentro da instituição, criando condições de acessibilidade para os serviços institucionais. A IES adota ações de responsabilidade social para auxiliar o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população do município, visando desenvolver e transferir tecnologia para o setor privado, provocando a geração de riqueza e desenvolvimento social. A UFJF está em processo de construção de um Parque Tecnológico, localizado próximo à BR-040 que pretende ser referência regional para empresas, centros públicos e privados de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) e prestadores de serviços tecnológicos complexos. No que tange ao Meio Ambiente a UFJF investindo em responsabilidade social adquiriu o terreno do Sítio Malícia, maior mata urbana particular do mundo; sendo que nesta área, até o fim de 2010, a IES propõe que o Jardim Botânico deverá estar em funcionamento.

Conceito da Dimensão 3

4

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 4.2. Comunicação interna e externa. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente , são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES*. 4.3. Ouvidoria*. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados , e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. 3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Há coerência entre as ações de comunicação praticadas com a sociedade e as políticas constantes do PDI e dos documentos oficiais. Os canais de comunicação e sistemas de informação funcionam adequadamente, sendo que a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) concentra suas ações direcionadas ao aprimoramento do relacionamento da Universidade com seus diferentes públicos na Diretoria de Comunicação (Dircom). Esta diretoria é responsável pela Central de Atendimento, Cerimonial, Projetos e Eventos, além da Assessoria de Imprensa. Existe também uma reconhecida iniciativa da IES na organização de eventos (internos e/ou abertos à comunidade). Dentre os canais de comunicação o portal da UFJF pode ser destacado como a ação mais sistemática e padronizada de comunicação, uma vez que o mesmo abriga setores e unidades de forma dinâmica e representativa, e a partir do mesmo a comunidade tem acesso aos sistemas de informação da Universidade. Apesar de haver outras ações de comunicação,

como um jornal, uma revista, 2 painéis digitais no campus, estas ações se apresentam de forma muito menos expressiva, em qualidade e quantidade, do que as ações eletrônicas (portal, sistemas, mailing). A ouvidoria está implantada desde 1996, no entanto, sua ação ainda é pouco expressiva junto à comunidade acadêmica. Na atual gestão existem relatórios sistemáticos dos atendimentos e registro das atividades, no entanto o setor conta apenas com 1 funcionário efetivo que recebe apoio de bolsistas.

Conceito da Dimensão 4

3

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

5.2. Formação do corpo docente Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades e Centros Universitários: Quando a metade do corpo docente da IES tem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu*, dos quais 40% desses com título de doutor (20% do total), e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Faculdades: Quando a maioria do corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES

5.3. Condições institucionais para os docentes. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral * (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Centros Universitários: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão

implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido na comunidade acadêmica, em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Faculdades: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido na comunidade acadêmica.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. Conceito referencial mínimo de

qualidade: Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido.

5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores a

distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

A UFJF apresenta políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho coerente com as políticas firmadas em documentos oficiais. O corpo docente efetivo do Magistério Superior é de 86% em Dedicção Exclusiva (DE), sendo 72% com Doutorado e 19% com Mestrado. No Ensino Básico, Técnico e Tecnológico o corpo docente é de 100% em DE, 14% com Doutorado e 46% com Mestrado. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, e o Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido na

comunidade acadêmica. Além do corpo docente efetivo, a UFJF conta com um quadro de 285 docentes substitutos e visitantes. Cabe ressaltar ainda que as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e em consonância com as políticas firmadas nos documentos oficiais.

A UFJF conta ainda com 1205 integrantes efetivos do corpo técnico administrativo, em sua maioria com perfil adequado às políticas institucionais. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido. A progressão por méritos conta com um programa elaborado, acompanhado e em consonância com a realidade institucional (PROADES), que expressa uma construção coletiva e democrática e se encontra incorporado e implementado integralmente junto ao corpo técnico-administrativo. A IES oferece uma diversidade de capacitações voltadas para a comunidade de servidores. As políticas de capacitação estão firmadas de forma clara, sistemática e condizente com a realidade da IES. Quanto ao corpo de tutores presenciais, todos apresentam titulação mínima de graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

Conceito da Dimensão 5

3

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes 3 de ações. 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

A UFJF exibe coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. A organização e a gestão da instituição funcionam de forma independente e autônoma na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios está coerente com o PDI.

A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações, sendo que o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. No que tange aos colegiados de curso, os mesmos apresentam funcionamento, representação e autonomia em consonância com os dispositivos regimentais e estatutários.

A UFJF possui o Centro de Educação a Distância (CEAD) que oferece cursos de graduação e Lato Sensu para a comunidade impossibilitada de participar de cursos presenciais, considerando essa como uma "atividade de inclusão" e de fixação dos estudantes em seus próprios municípios, através de 14 polos de EAD. Nesta modalidade a gestão obedece às mesmas diretrizes do ensino presencial em termos de princípios de qualidade e as diretrizes de ação se encontram claramente estabelecidas e de acordo com os documentos oficiais.

Conceito da Dimensão 6

3

Dimensão 7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e 4 comunicação, está coerente com a especificada no PDI. 7.2. Instalações gerais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há instalações gerais para o ensino,

para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. 7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).

Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há, nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas. 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s). 7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s)

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

Observou-se in loco que a infra-estrutura da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está além da especificada no PDI tanto em quantidade quanto em qualidade. Desde a implementação do REUNI e a captação de recursos de fontes diversas, muitas obras foram concluídas ou estão em andamento. As salas de aula na grande maioria das unidades acadêmicas abrigam mais que suficiente as diferentes turmas dos vários cursos superiores em funcionamento. As salas de aula são equipadas com lousa de giz e lousa branca com caneta, ventiladores de parede, cadeiras com apoio e estofadas no assento; verificou-se in loco que a maioria das salas de aula apresenta equipamentos de multimídia fixos no teto, bem como retroprojetores. No entanto, verificou-se no Instituto de Ciências Humanas (ICH) e na Faculdade de Letras condições precárias das salas de aulas, equipamentos insuficientes e em condições inadequadas. Por se tratar de construções com mais de 30 anos, verificou-se in loco também as condições de insalubridade de boa parte das instalações do ICH e da Faculdade de Letras, com ventilação inadequada, isolamento acústico deficiente, áreas com infiltração nas paredes e forros. As Unidades Acadêmicas da IES contam também com salas de professores, salas de coordenadores de cursos, salas de multi-meios e laboratórios didáticos e estes podem ser acessados nos pisos superiores por escada com corrimões e também tem acessibilidade para portadores de necessidades especiais por meio de elevador específico. O Centro para Educação à Distância é moderno e suas instalações gerais para o ensino e para a pesquisa, incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade. A IES também mantém o Hospital Universitário (HU), que é o campo de ensino e treinamento para os estudantes dos cursos da área da saúde. A IES possui banheiros femininos e masculinos, com pias e sanitários, inclusive os adaptados para portadores de necessidades especiais. Verificou-se in loco que a maioria das Unidades Acadêmicas possui Laboratórios de Informática, equipados com microcomputadores novos, com acesso a internet, com multimídia (CD e pen drive) e com ar-condicionado. A Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais, localizadas nas diversas Unidades Acadêmicas, contam com bibliotecárias e auxiliares. As instalações possuem recepção, cabines individuais e salas para estudos individuais e em grupos. O acervo está informatizado e disponível para acesso direto em catálogo on-line. No entanto, dada a expansão de vagas e cursos há a necessidade de ampliação do espaço físico, atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s). A IES possui Complexo Esportivo amplo, moderno com campo de futebol, pista de atletismo, quadras abertas, quadra poli-esportiva coberta, parque aquático amplo com piscina aquecida e coberta, vários laboratórios didáticos para a prática de esportes dos acadêmicos e também onde são realizados a maioria dos eventos esportivos do município. O estacionamento é amplo assim como as áreas de convivência. Além das salas que abrigam a parte administrativa nos seus diferentes setores, a IES possui Restaurantes Universitários, Moradia estudantil, salas de mecanografia, cozinha, cantinas, auditórios, museu e cine-teatro para a realização de eventos.

Conceito da Dimensão 7

4

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. 8.2. Auto-avaliação institucional Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a Comissão Própria de Avaliação* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-

2

administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

Com relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES não há coerência com o especificado no PDI, pois o próprio relatório da CPA menciona que a instituição não tinha um documento explícito com as políticas e ações previstas para o desenvolvimento institucional e sim um "PDI implícito". Tal documento é muito recente.

Segundo os documentos oficiais e a Reunião realizada in loco com alguns membros da CPA, a UFJF está iniciando seu processo de implantação de políticas e instrumentos de auto-avaliação. A CPA atual, constituída em março de 2009, elaborou um documento onde constam os resultados de um amplo levantamento de dados para servir de referencial de comparação para as reais ações de avaliação que estão previstas para o futuro. Esse mesmo documento/relatório não analisa os dados obtidos e não possui dados resultantes de consultas ao corpo docente, discente e técnico-administrativo, sendo assim, a CPA ainda não se encontra em atividade plena. Foi possível verificar in loco que não há planejamento de ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações, estando por enquanto, aquém do conceito referencial mínimo de qualidade estabelecido.

Conceito da Dimensão 8

2

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, 4 acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

As Políticas de Atendimento aos Discentes estão coerentes com os documentos oficiais caracterizando o referencial além do mínimo de qualidade. A UFJF possui e desenvolve programas de apoio aos discentes referentes à realização de eventos de natureza científica, técnica, esportiva, cultural e de divulgação da sua produção estão adequadamente implantados. A UFJF possui programas de acompanhamento de egressos, inclusive criando oportunidades de formação continuada. Os cursos e disciplinas na modalidade "a distância" também visam minimizar as dificuldades que os alunos possam vivenciar e auxiliam no processo ensino-aprendizagem. A instituição avalia os alunos concluintes e os egressos após alguns anos de formatura, através de formulários eletrônicos em seu portal via internet. Foi possível verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes evitando evasão e/ou desinteresse pelo curso escolhido, acompanhamento psico-pedagógico, implementação de espaço de convivência. Entre as obras de expansão há o projeto de construção da Moradia Estudantil, para atender aos cerca de 180 alunos carentes que já se beneficiam do "auxílio-moradia" proporcionado pela IES.

Conceito da Dimensão 9

4

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. 10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento. 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. 4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

Observa-se coerência das ações de sustentabilidade financeira com o PDI. As propostas de desenvolvimento, com ampliação/reforma de novos espaços físicos e laboratórios estão de acordo com o PDI e com os orçamentos anuais da IES, demonstrando um crescimento sustentável. Os documentos financeiros anexados ao PDI e também os apresentados à Comissão durante o processo de avaliação permitem concluir que a IES tem sustentabilidade financeira para dar continuidade às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Há um controle rígido por parte dos gestores da IES com respeito aos gastos de uma forma geral, tanto em relação aos custos de pessoal e oferecimento de cursos, quanto com despesas administrativas. Na avaliação in loco observou-se compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis com controle efetivo das despesas correntes, de capital e investimento. As políticas de aquisição de bibliografia, equipamentos, expansão e conservação do espaço físico estão definidas e adequadas aos programas de ensino, pesquisa e extensão da IES, conforme demonstram os relatórios verificados, as informações obtidas nas reuniões e as informações disponibilizadas no PDI. Verificou-se in loco que a IES está investindo tanto na atualização como na ampliação do acervo bibliográfico.

Conceito da Dimensão 10

4

REQUISITOS LEGAIS

11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004). Sim

Critério de análise:

A instituição apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidades especiais?

11.2. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: percentual mínimo de docentes com pós-graduação stricto sensu * (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Sim
Faculdades : no mínimo formação em pós-graduação lato sensu * para todos os docentes

Critério de análise:

Universidades e Centros Universitários: a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação de mestrado e/ou doutorado?

Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu* ?

11.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente Para Universidades : um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Para Centros Universitários : um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Sim

Critério de análise:

Universidades: a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo em regime de tempo integral?

Centro universitário: a instituição tem, no mínimo, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral?

11.4. Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas). O Plano de Cargo de Carreira deve estar registrado e homologado por órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST). Sim

Critério de análise:

O Plano de Cargo de Carreira está devidamente registrado e homologado por órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego ?

11.5. Forma Legal de Contratação de Professores (IES* privadas). As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2º e 3º). Sim

Critério de análise:

A forma legal de contratação de professores é mediante vínculo empregatício ?

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A IES, nas suas diversas Unidades Acadêmicas tem condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como, rampas, elevadores, banheiros com dimensões adequadas e telefones em altura adequada.

A titulação do corpo docente do Magistério Superior é de 86% em Dedicção Exclusiva (DE), sendo 72% com Doutorado e 19% com Mestrado. No Ensino Básico, Técnico e Tecnológico o corpo docente é de 100% em DE, 14% com Doutorado e 46% com Mestrado.

O Plano de Cargos e Salários está protocolado e homologado, junto ao órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego.

As contratações dos professores, atualmente, são realizadas via concurso público, com exigência de título de doutor, em regime de dedicação exclusiva, na forma de vínculo empregatício.

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão , composta pelos Professores Doutores Antonella Cristina Bliska Jacinto, André Mendes Jorge e Carmem Beatriz Neufeld designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP em 20 de junho de 2010 para avaliar a Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF para fins de Recredenciamento, localizada no Campus Universitário, bairro Martelos em Juiz de Fora - MG. CEP: 36036-900, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, pode elaborar este relatório . Considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 3
Dimensão 2 4
Dimensão 3 4
Dimensão 4 3
Dimensão 5 3
Dimensão 6 3
Dimensão 7 4
Dimensão 8 2
Dimensão 9 4
Dimensão 10 4

Portanto, a IES, Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, apresenta um perfil bom (conceito final 4) de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

FECHAR
IMPRIMIR